

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais



VOLUME 03

6º ano

Aluno(a): _____

2021

MATEMÁTICA

Conteúdo: OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS.

Multiplicação

Ideias associadas à multiplicação

Adicionar parcelas iguais

Qual é o valor do telefone ao lado, que está sendo vendido na loja "Barateria"?



$$\begin{array}{r} 26 \\ \times 3 \\ \hline 78 \end{array}$$

Disposição retangular

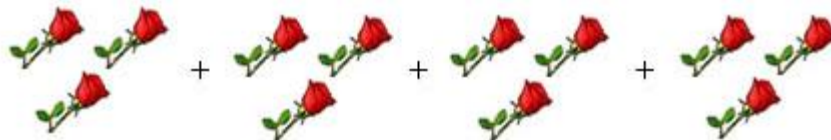
Quantas carteiras há nesta sala de aula?

$$8 \times 5 = 40$$



Exemplos:

1) Cada buquê é formado por 3 rosas, quantas rosas terá 4 buquês?

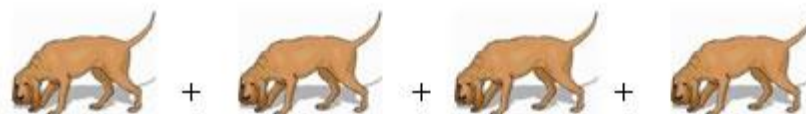


Temos:

$$3 + 3 + 3 + 3 = 12 \text{ OU } 3 \times 4 = 12$$

Resposta: No total temos 12 rosas.

2) Quantas patas tem 4 cachorros, sabendo que 1 cachorro possui 4 patas.



Temos:

$$4 + 4 + 4 + 4 = 16 \text{ ou } 4 \times 4 = 16$$

Resposta: No total temos 16 patas

3) Durante as férias escolares, Paulinha viajou para Porto Seguro, onde tirou muitas fotos com sua máquina digital.



Na volta ela resolveu revelar as fotos de sua incrível viagem. Paulinha colocou 12 fotos em cada página do álbum. O álbum com 45 páginas ficou completamente cheio. Quantas fotos Paulinha colocou no álbum?

A operação a ser feita é a multiplicação. Veja:

$$\begin{array}{r} 45 \\ \times 12 \\ \hline 90 \\ + 45 \\ \hline 540 \end{array}$$

Resposta: Paulinha colocou 540 figurinhas no álbum.

Propriedade comutativa:

$$5 \times 3 = 15$$

ou

$$3 \times 5 = 15$$

$$10 \times 3 = 30 \quad 3 \times 10 = 30$$

Propriedade do elemento nulo:

Em toda multiplicação que tem o zero como um dos fatores, o produto é zero.

Por exemplo: $6 \times 0 = 0$ e $0 \times 4 = 0$.

Propriedade do elemento neutro:

O número 1 é o elemento neutro da multiplicação. Exemplos:

$$\begin{array}{l} \bullet 1 \times 5 = 5 \\ \bullet 7 \times 1 = 7 \end{array} \quad \begin{array}{l} \bullet 12 \times 1 = 12 \end{array}$$

Propriedade associativa:

$$(6 \times 15) \times 20 = 6 \times (15 \times 20)$$

$$90 \times 20 = 6 \times 300$$

$$1800 = 1800$$

Propriedade distributiva:

$$5 \times (12 + 25) = 5 \times 12 + 5 \times 25$$

$$6 \times (18 - 13) = 6 \times 18 - 6 \times 13$$

Divisão

Ideias associadas à divisão

Repartir igualmente:

Um pai de família quer repartir igualmente 84 balas entre as 6 crianças que frequentam sua casa. Com quantas balas cada criança ficará?

$$\begin{array}{r} \text{D} \quad \text{U} \\ 8 \quad 4 \quad | \quad 6 \\ 2 \quad 4 \quad \underline{1 \quad 4} \\ 0 \quad \text{D} \quad \text{U} \end{array}$$

Resto 0
(divisão igual)

“Medida” ou quantas vezes uma quantidade cabe em outra:

Em uma fábrica de refrigerante, embalam-se 6 garrafas em uma caixa. Quantas caixas são necessárias para embalar 195 refrigerantes?

$$\begin{array}{r} \text{C} \quad \text{D} \quad \text{U} \\ 1 \quad 9 \quad 5 \quad | \quad 6 \\ 1 \quad 5 \quad \underline{3 \quad 2} \\ 3 \quad \text{D} \quad \text{U} \end{array}$$

3 garrafas não serão embaladas.

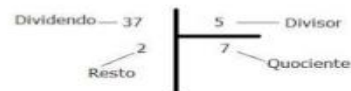
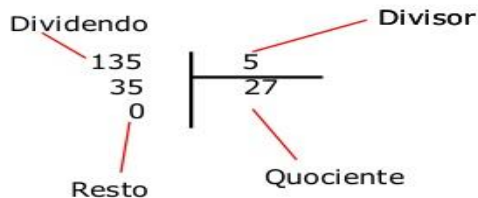
Importante!

Divisão de números naturais

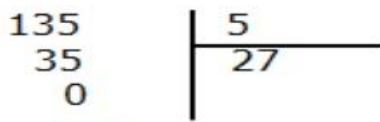
$$135 : 5 = 27$$

Ler: O quociente de cento e trinta e cinco por cinco é vinte e sete.

Algoritmo:



Divisão inteira



Resto = 0

Divisão inteira exata



Resto $\neq$ 0

Divisão inteira não exata

Divisão como operação inversa da divisão

Em qualquer divisão inteira:

$$\text{Dividendo} = \text{divisor} \times \text{quociente} + \text{resto}$$

EX:

$$632 : 28 = 22 / r=16$$

então

$$28 \times 22 + 16 = 632$$

Exercícios:

1- Débora quer economizar dinheiro. Ela vai depositar na poupança 125 reais por mês. Em 5 meses, quantos reais Débora terá depositado?

Resposta: _____

2- Um condomínio possui 7 edifícios. Cada edifício tem 7 andares. Em cada andar há 7 apartamentos. Quantos apartamentos há no condomínio?

- a) 21
- b) 49
- c) 343
- d) 777

3- Observe a seguinte divisão.

$$\begin{array}{r} 243 \overline{) 5} \\ 43 \quad 47 \\ 8 \end{array}$$

▪ O que tem de errado nessa divisão?

- (A) O dividendo é ímpar.
- (B) O resto é maior que o divisor.
- (C) O quociente é maior que o divisor.
- (D) Não está registrado as subtrações, só a diferença.

4- Desejo juntar R\$ 400,00 para comprar um celular. A cada mês eu consigo economizar R\$ 45,00. Já se passaram 6 meses desde que comecei. Quantos meses ainda precisarei economizar para juntar a quantia que desejo?

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.

5- Juliana foi ao banco. Ela retirou a quantia ao lado para pagar uma conta no valor de R\$ 39,00.

Juliana conseguirá pagar a conta com o valor indicado nas imagens ao lado?

- (A) Não. Faltarão R\$ 3,00.
- (B) Não. Faltarão R\$ 5,00.
- (C) Sim. Não receberá troco.
- (D) Sim. Receberá R\$ 1,00 de troco.



Potenciação

Seja a multiplicação $2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2$, onde todos os fatores são iguais. Podemos indicar este produto de modo abreviado:

$$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^4 = 16$$

Denominamos:

$2^4 = 16$

base
expoente
potência

Base: o número que se repete.

Expoente: o número de fatores iguais.

Potência: o resultado da operação.

A operação efetuada é denominada **potenciação**.

Exemplos:

$$5^4 = 5 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5 = 625$$

$$4^3 = 4 \cdot 4 \cdot 4 = 64$$

Leitura - Observe alguns exemplos:

- 3^2 (lê-se “três elevado ao quadrado ou o quadrado de três”)
- 2^3 (lê-se “dois elevado ao cubo ou o cubo de dois”)
- 7^4 (lê-se “sete elevado à quarta potência ou a quarta potência de sete”)
- 6^5 (lê-se “seis elevado à quinta potência ou a quinta potência de seis”)

Observação:

Um número natural é um **quadrado perfeito** quando é o produto de dois fatores iguais. Por exemplo, os números **4**, **36** e **100** são quadrados perfeitos, pois:

$$2^2 = 4, 6^2 = 36 \text{ e } 10^2 = 100.$$

Propriedades das Potências	Exemplos	
1- Todo número natural elevado ao expoente 1 é igual a ele mesmo.	$7^1 = 7$	$2598^1 = 2598$

2- Todo número natural não-nulo elevado ao expoente zero é igual a 1.	$9^0 = 1$	$236^0 = 1$
3- Toda potência da base 1 é igual a 1.	$1^3 = 1.1.1 = 1$	$1^{100} = 1$
4- Toda potência de 10 é igual ao numeral formado pelo algarismo 1 seguido de tantos zeros quantas forem as unidades do expoente. $10^n = 1000...000$ "n" zeros	$10^2 = 10.10 = 100$	$10^6 = 10.10.10.10.10.10 = 1000000$

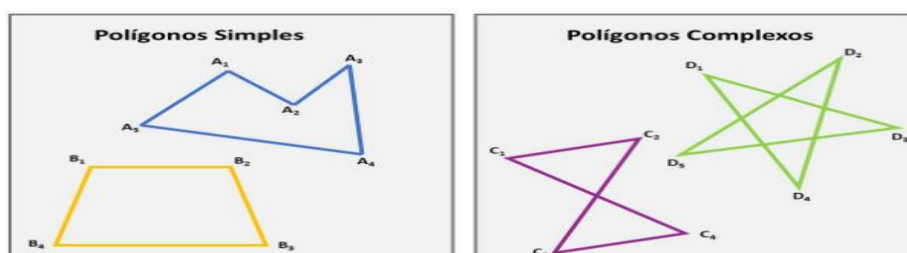
Exercícios: Calcule as Potências.

a) $2^3 =$	$2 \times 2 \times 2 = ?$
b) $20^2 =$	
c) $1^7 =$	
d) $47^1 =$	
e) $10^{\square} =$	
f) $1000^0 =$	

GEOMETRIA

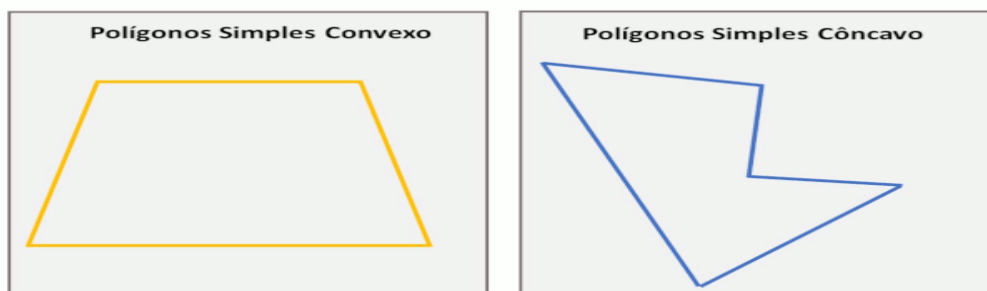
Conteúdo: Polígonos.

Os **polígonos** são figuras planas e fechadas constituídas por segmentos de reta. A palavra "polígono" advém do grego e constitui a união de dois termos "poly" e "gon" que significa "muitos ângulos". Os polígonos podem ser simples ou complexos. Os polígonos simples são aqueles cujos segmentos consecutivos que o formam não são colineares, não se cruzam e se tocam apenas nas extremidades. Quando existe intersecção entre dois lados não consecutivos, o polígono é chamado de complexos.



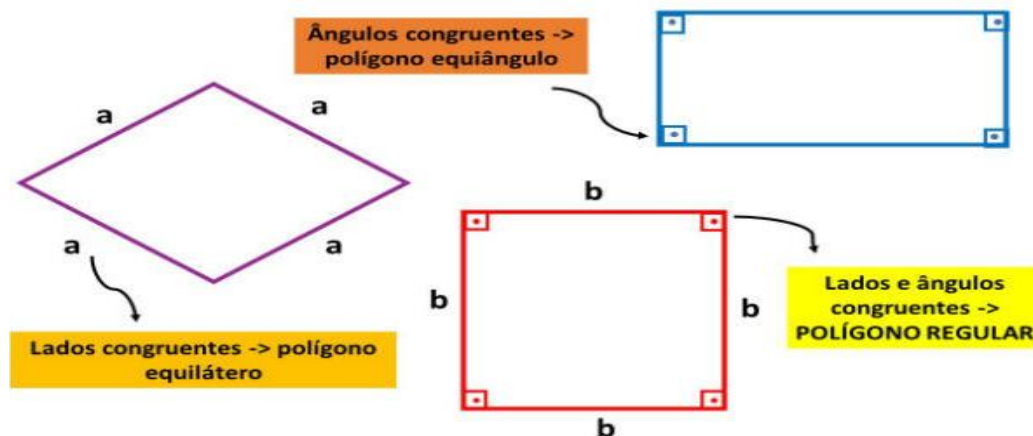
Polígono convexo e côncavo

A junção das retas que formam os lados de um polígono com o seu interior é chamada de região poligonal. Essa região pode ser convexa ou côncava. Os polígonos simples são chamados de convexos quando qualquer reta que une dois pontos, pertencente a região poligonal, ficará totalmente inserida nesta região. Já nos polígonos côncavos isso não acontece.



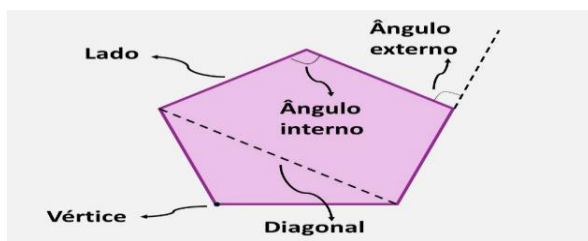
Polígonos regulares

Quando um polígono apresenta todos os lados congruentes entre si, ou seja, possuem a mesma medida, ele é chamado de equilátero. Quando todos os ângulos têm mesma medida, ele é chamado de equiângulo. Os polígonos convexos são regulares quando apresentam os lados e os ângulos congruentes, ou seja, são ao mesmo tempo equiláteros e equiângulos. Por exemplo, o quadrado é um polígono regular.



Elementos do Polígono

- **Vértice:** corresponde ao ponto de encontro dos segmentos que formam o polígono.
- **Lado:** corresponde a cada segmentos de reta que une vértices consecutivos.
- **Ângulos:** os **ângulos internos** correspondem aos ângulos formados por dois lados consecutivos. Por outro lado, os **ângulos externos** são os ângulos formados por um lado e pelo prolongamento do lado sucessivo a ele.
- **Diagonal:** corresponde ao segmento de reta que liga dois vértices não consecutivos, ou seja, um segmento de reta que passa pelo interior da figura.



Dependendo do número de lados presentes, os polígonos são classificados em:

Número de lados	Nomenclatura
3	Triângulo
4	Quadrilátero
5	Pentágono
6	Hexágono
7	Heptágono
8	Octógono
9	Eneágono
10	Decágono
11	Undecágono
12	Dodecágono
20	Icoságono
30	Triacontágono
40	Tetracontágono
50	Pentacontágono
60	Hexacontágono
70	Heptacontágono
80	Octacontágono
90	Eneacontágono
100	Hectágono

Exercícios:

1)- Os polígonos podem ser classificados como convexos ou não convexos, regulares ou não regulares. A respeito dessa classificação, assinale a alternativa correta:

- a) Um polígono é dito convexo quando possui todos os lados iguais.
- b) Um polígono é dito convexo quando possui todos os ângulos iguais.
- c) Um polígono é regular quando possui lados congruentes.
- d) Um polígono é convexo quando qualquer segmento de reta, que possui extremidades em seu interior, não possui pontos fora dele.
- e) Um polígono é dito regular quando um segmento de reta, que possui extremidades em seu interior, possui pontos fora dele.

2)- Considerando os elementos dos polígonos convexos e suas definições básicas, assinale a alternativa correta:

- a) Os lados de um polígono são segmentos de reta que podem cruzar-se em qualquer ponto.
- b) O vértice de um polígono é o ponto de encontro entre seus dois maiores lados.
- c) Os ângulos externos de um polígono são a abertura entre dois lados consecutivos, só que pelo lado externo do polígono.
- d) Os ângulos internos do polígono são a abertura entre dois lados consecutivos do polígono, em seu interior.
- e) As diagonais de um polígono são segmentos de reta que ligam dois de seus vértices.

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Leitura e interpretação, emprego de pronome demonstrativo, uso das aspas, do advérbio, da conjunção comparativa, uso de verbos no plural, número de sílaba nas palavras e separação silábica.

Leia e depois responda às questões interpretativas propostas.

Texto 01

As plantas dormem?

As flores se abrem pela manhã e se fecham à noite. Você já reparou como isso acontece? Será que elas estão dormindo?

Sim! Elas “dormem” à noite! E o que faz elas dormirem é o ritmo circadiano, assim como acontece com os humanos.

O ritmo circadiano dos seres vivos dura, aproximadamente, 24 horas, ou seja, acompanha o movimento de rotação da Terra.

Isso quer dizer que as plantas, os animais e o organismo dos humanos reconhecem que a noite é o período para descansar, e o dia é o período para ficar acordado e realizar atividades. Então, quando dizemos que as plantas estão “dormindo”, é porque elas interrompem certos processos que só fazem com a luz do sol, durante o dia.

Luz e escuridão desencadeiam nas plantas mecanismos para produzir substâncias que controlam o crescimento e o desenvolvimento.

As plantas podem não ser capazes de se levantar e caçar alimentos, mas, durante o dia, elas se movem ligeiramente para maximizar sua exposição à energia solar.

Elas absorvem a luz do sol para fazer energia através da fotossíntese e à noite voltam sua atenção para metabolizar a energia e usá-la para crescer.

Verônica Soares.

Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/>>. (Com cortes e adaptações).

Questão 1 – Releia esta passagem do texto:

“O ritmo circadiano dos seres vivos dura, aproximadamente, 24 horas, ou seja, acompanha o movimento de rotação da Terra.”

▪ O trecho destacado é:

a() uma suposição.

b() uma conclusão.

c() uma explicação.

d() NDA.

Questão 2 – Em “Isso quer dizer que as plantas [...]”, o vocábulo grifado:

- a() retoma uma informação.
- b() anuncia uma informação.
- c() complementa uma informação.
- d() todas estão incorretas.

Questão 3 – A autora dirige-se diretamente ao leitor no fragmento:

- a() “Você já reparou como isso acontece?”
- b() “[...] e o dia é o período para ficar acordado e realizar atividades.”
- c() “As plantas podem não ser capazes de se levantar e caçar alimentos [...]”
- d() “As flores se abrem pela manhã e se fecham à noite.”

Questão 4 – No quinto parágrafo do texto, a palavra “dormindo” está entre aspas porque:

- a() foi escrita incorretamente.
- b() foi empregada com sentido figurado.
- c() é um exemplo da linguagem informal.
- d() NDA.

Questão 5 – Observe:

“Luz e escuridão desencadeiam nas plantas mecanismos para produzir substâncias que controlam o crescimento e o desenvolvimento.”

▪ O verbo “desencadeiam” poderia ser substituído por:

- | | |
|-------------------|---------------------|
| a() “separam”. | c() “transformam”. |
| b() “estimulam”. | d() “mudam”. |

Questão 6 – No segmento “[...] elas se movem ligeiramente para maximizar sua exposição à energia solar.”, o termo destacado exprime:

- | | |
|-------------|--------------|
| a() lugar. | c() tempo. |
| b() modo. | d() dúvida. |

Questão 7 – Na parte “Elas absorvem a luz do sol para fazer energia através da fotossíntese e à noite voltam sua atenção para metabolizar a energia [...]”, a palavra sublinhada e em negrito indica:

- a() fatos que se somam.
- b() fatos que se alternam.
- c() fatos que se contradizem.
- d() fatos que se alternam.

Texto 02**Carteira de identidade**

A nadadeira dorsal do boto pode ser comparada a uma impressão digital. Como sua forma, seu tamanho e suas cicatrizes variam de um boto para o outro, os cientistas podem usá-la para identificar cada animal individualmente, o que permite acompanhá-lo ao longo do tempo e descobrir muito sobre seu comportamento e modo de vida.

Por conta disso, os cientistas procuram fotografar cada boto que aparece em dada região, sobretudo sua nadadeira dorsal, para montar um catálogo de fotografias dos bichos avistados. Assim, quando um boto surge no local, dá para saber se ele é novo ali ou não. No catálogo, cada animal recebe um código, como um nome ou um número.

Conhecido como fotoidentificação, esse método tem uma grande vantagem: permite que os cientistas trabalhem exclusivamente com as marcas naturais dos animais, sem precisar capturá-los ou marcá-los com tatuagens ou plaquetas numeradas. Atualmente, ele é utilizado no estudo de muitas espécies de mamíferos marinhos, como baleia-franca, baleia-jubarte e orca. Com ele, é possível descobrir, no caso dos botos, por exemplo, quantos animais há na região, se são sempre os mesmos que frequentam o lugar, quais são os seus deslocamentos e quais as associações entre eles.

*Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 285.
Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.*

Questão 1 – Na passagem “[...] os cientistas podem usá-la para identificar cada animal individualmente [...]”, o termo “la” refere-se:

- a() à nadadeira dorsal do boto. c() à forma do boto.
b() à impressão digital do boto. d() NDA.

Questão 2 – Em “[...] o que permite acompanhá-lo ao longo do tempo e descobrir muito sobre seu comportamento e modo de vida.”, o autor do texto expõe:

- a() a causa da identificação de cada boto.
b() a finalidade da identificação de cada boto.
c() a consequência da identificação de cada boto.
d() Todas estão corretas.

Questão 3 – Releia esta parte do texto:

“Conhecido como fotoidentificação, esse método tem uma grande vantagem: permite que os cientistas trabalhem exclusivamente com as marcas naturais dos animais [...]”

▪ Nessa parte do texto, o vocábulo sublinhado exprime:

- a() o modo com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.
- b() o tempo com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.
- c() a intensidade com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.
- d() a dúvida com que a fotoidentificação permite que os cientistas trabalhem.

Questão 4 – No segmento “[...] ele é utilizado no estudo de muitas espécies de mamíferos marinhos, como baleia-franca, baleia-jubarte e orca.”, o termo “**como**” introduz:

- a() uma conclusão.
- b() uma comparação.
- c() uma exemplificação.
- d() NDA.

Questão 5 – A oração “[...] quantos animais há na região [...]” poderia ser escrita desta maneira:

- a() “[...] quantos animais existe na região [...]”
- b() “[...] quantos animais existem na região [...]”
- c() “[...] quantos animais existe (ou “existem”) na região [...]”
- d() Todas estão corretas.

Questão 6 – No fragmento “[...] quais são os seus deslocamentos [...]”, o pronome “seus” retoma “os botos”, expressando a ideia de:

- a() lugar.
- b() posse.
- c() indefinição.
- d() modo.

Questão 7 – O texto está escrito em uma linguagem:

- a() didática.
- b() científica.
- c() jornalística.
- d() poética.

Questão 8 – Pode-se concluir que o texto lido tem como assunto:

- a() os hábitos dos botos.
- b() a identificação dos botos.
- c() as características dos botos.
- d() o habitat dos botos.

TEXTO 03

Praia, sol, mar... E pinguim?!

Os pinguins são aves não voadoras pertencentes à família *Spheniscidae*. Muito sociais, normalmente andam juntos e nadam em grupo. Vivem em média 15 a 20 anos. A maior espécie de pinguim é o imperador (*Aptenodytes forsteri*). Encontrado na Antártica, mede pouco mais de um metro de altura e pesa entre 27 e 41 quilos. [...] O menor é o pinguim-azul (*Eudyptula minor*), que vive na Austrália e na Nova Zelândia, mede 40 centímetros e pesa cerca de um quilo.

Embora todas as espécies de pinguins sejam nativas do hemisfério Sul, nem todas vivem no clima polar, ao contrário do que muitas pessoas acreditam. É verdade que a maior diversidade de pinguins realmente se encontra na Antártica, mas algumas espécies vivem em regiões temperadas e até mesmo tropicais, como por exemplo, nas Ilhas Galápagos.

O pinguim de Magalhães, por exemplo, mora em climas mais amenos e, no inverno, especialmente nos meses de junho a setembro, costuma aparecer aqui nas nossas praias. Essa espécie vive nas Ilhas Malvinas e ao longo da costa da Patagônia, da Argentina ao Chile. Os indivíduos mais jovens e fracos, quando entram em correntes marítimas mais fortes, podem não conseguir retornar e acabam aportando no litoral brasileiro.

A fidelidade é característica marcante entre os casais de pinguins. Em geral, eles têm somente um parceiro durante o período reprodutivo. [...] O divórcio raramente acontece e, quando ocorre, normalmente deve-se a problemas na reprodução ou quando um dos parceiros não cuida adequadamente da sua cria.

Maria Ramos. Disponível em: <www.invivo.fiocruz.br>.

Questão 1 – Aponte o objetivo do texto:

- a() noticiar um fato sobre pinguins.
- b() contar uma história sobre pinguins.
- c() apresentar explicações sobre pinguins.
- d() NDA.

Questão 2 – Segundo o texto, a maior espécie de pinguim vive:

- a () na Antártica.
- b() na Austrália e na Nova Zelândia.
- c() nas Ilhas Galápagos.
- d() ao longo da costa da Patagônia.

Questão 3- Sublinhe na oração abaixo a expressão que **intensifica** as características dos pinguins.

“Muito sociais, normalmente andam juntos e nadam em grupo.”

Questão 4- Na frase “[...] pesa cerca de um quilo.”, a expressão destacada indica:

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| a() um peso exato. | c() um peso aproximado. |
| b() um peso provável. | d() todas estão corretas. |

Questão 5 – No fragmento “É verdade que a maior diversidade de pinguins realmente se encontra na Antártica [...]”, a autora do texto:

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| a() faz uma confirmação. | c() levanta uma hipótese. |
| b() expõe uma conclusão. | d() NDA. |

Questão 6 – Em “[...] costuma aparecer aqui nas nossas praias.”, a autora conta um hábito:

- a() do pinguim-imperador. c() do pinguim de Magalhães.
b() do pinguim-azul. d() Todas estão incorretas.

Questão 7 – No período “Em geral, eles_____somente um parceiro durante o período reprodutivo.”, o espaço deve ser preenchido com o verbo:

- a() “mantem”. c() “mantêm”.
b() “mantém”. d() NDA

Questão 8 – Em “[...] quando ocorre, normalmente deve-se a problemas na reprodução [...]”, o termo destacado significa:

- a() “comumente”. c() “esporadicamente”.
b() “principalmente”. d() “extremamente”.

Questão 9 – Na parte “[...] quando um dos parceiros não cuida adequadamente da sua cria.”, o vocábulo grifado exprime uma circunstância de:

- a() lugar. c() tempo.
b() modo. d() dúvida.

Questão 10- Observe as palavras sublinhadas e em negrito:

” [...] O pinguim de Magalhães, por exemplo, mora em climas mais amenos e, no inverno, especialmente nos meses de junho a setembro, costuma aparecer aqui nas nossas praias”.

▪ Quanto ao número de SÍLABAS, as palavras acima devem ser classificadas como:

- a() dissílaba, trissílaba ,dissílaba, polissílaba trissílaba ,dissílaba.
b() trissílaba ,dissílaba, trissílaba ,polissílaba, trissílaba ,dissílaba.
c() polissílaba trissílaba ,dissílaba, trissílaba ,dissílaba, trissílaba
d() dissílaba, trissílaba ,dissílaba, polissílaba, trissílaba ,dissílaba.

Questão 11- A separação **INCORRETA** de palavras ocorre na opção:

- a() An-tár-ti-ca / con-trá-rio / cli-mas
b() ca-rac-te-rís-ti-cas / a-pa-re-cer / se-tem-bro
c() in-ver-no / Ma-ga-lhães / es-pe-ran-ça
d() ade-qua-da-men-te / di-ve-rsi-dade / es-pé-cie.

GEOGRAFIA

Conteúdo: A CARTOGRAFIA E A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO.

A cartografia, como sabemos, é a área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral, incluindo plantas, croquis e cartas gráficas. Essa área do conhecimento é de extrema utilidade não só para os estudos em Geografia, mas também em outros campos, como a História e a Sociologia, pois, afinal, os mapas são formas de linguagem para expressar uma dada realidade. Existem, dessa forma, alguns conceitos básicos de Cartografia que nos permitem entender os elementos dessa área de estudos com uma maior facilidade. Saber, por exemplo, noções como as de escala, legenda e projeções auxilia-nos a identificar com mais facilidade as informações de um mapa e as formas utilizadas para elaborá-lo. Confira, a seguir, um resumo dos principais conceitos da Cartografia:

-  **Mapa** – um mapa é uma representação reduzida de uma dada área do espaço geográfico. Um mapa temático, por sua vez, é uma representação de um espaço realizada a partir de uma determinada perspectiva ou tema, que pode variar entre indicadores sociais, naturais e outros.
-  **Plantas** – representação cartográfica realizada a partir de uma escala muito grande, ou seja, com uma área muito pequena e um nível de detalhamento maior. É muito utilizada para representar casas e moradias em geral, além de bairros, parques e empreendimento.
-  **Croqui** – é um esboço cartográfico de uma determinada área ou, em outras palavras, um mapa produzido sem escala e sem os procedimentos padrões na sua elaboração, servindo apenas para a obtenção de informações gerais de uma área.
-  **Escala** – é a proporção entre a área real e a sua representação em um mapa. Geralmente, aparece designada nos próprios mapas na forma numérica e/ou na forma gráfica.
-  **Legenda** – é a utilização de símbolos em mapas para definir algumas representações e está sempre presente em mapas temáticos. Alguns símbolos cartográficos e suas legendas são padronizados para todos os mapas, como o azul para designar a água e o verde para indicar uma área de vegetação, entre outros.
-  **Orientação** – é a determinação de ao menos um dos pontos cardeais, importante para representar a direção da área de um mapa. Alguns instrumentos utilizados na determinação da orientação cartográfica são a Rosa dos Ventos, a Bússola e o aparelho de GPS.
-  **Projeções Cartográficas** – são o sistema de representação da Terra, que é geoide e quase arredondada, em um plano, de forma que sempre

haverá distorções. No sistema de projeções cartográficas, utiliza-se a melhor estratégia para definir quais serão as alterações entre o real e a representação cartográfica com base no tipo de mapa a ser produzido.

 **Latitude** – é a distância, medida em graus, entre qualquer ponto da superfície terrestre e a Linha do Equador, que é um traçado imaginário que se encontra a uma igual distância entre o extremo norte e o extremo sul da Terra.

 **Longitude** – é a distância, medida em graus, entre qualquer ponto da superfície terrestre e o Meridiano de Greenwich, outra linha imaginária que é empregada para definir a separação dos hemisférios leste e oeste.

 **Paralelos** – são as linhas imaginárias traçadas horizontalmente sobre o planeta ou perpendiculares ao eixo de rotação terrestre. Os principais paralelos são a Linha do Equador, os Trópicos de Câncer e Capricórnio e os Círculos Polares Ártico e Antártico. Todo paralelo da Terra possui um valor específico de latitude, que pode variar de 0° a 90° para o sul ou para o norte.

 **Meridianos** – são as linhas imaginárias traçadas verticalmente sobre o planeta ou paralelas ao eixo de rotação terrestre. O principal meridiano é o de Greenwich, estabelecido a partir de uma convenção internacional. Todo meridiano da Terra possui um valor específico de longitude, que pode variar entre 0° e 180° para o leste ou para o oeste.

 **Coordenadas Geográficas** – é a combinação do sistema de paralelos e meridianos com base nas longitudes e as latitudes para endereçar todo e qualquer ponto da superfície terrestre.

 **Curvas de Nível** – é uma linha ou curva imaginária que indica os pontos e áreas localizados sob uma mesma altitude e que possui a sua designação altimétrica feita por números representados em metros.

A cartografia é uma ciência repleta de conceitos técnicos e noções que permitem o seu entendimento.

Elementos de um mapa

Os elementos de um mapa são: título, legenda, escala, orientação e projeção cartográfica. Todos eles ajudam-nos a ler e a compreender as representações que os mapas possuem. São vários os elementos de um mapa, isto é, aqueles itens e símbolos necessários para que uma mera figura possa ser diferenciada de um verdadeiro mapa ou cartograma, que é feito com rigor científico para representar uma determinada área da superfície terrestre. Em geral, os mapas costumam apresentar as seguintes composições: título, orientação, legenda, escala e projeção cartográfica.

Esses são elementos obrigatórios de um mapa, embora nem sempre estejam presentes em todos os mapas que vemos por aí. De toda forma, para melhor interpretarmos as informações cartográficas, é preciso conhecer esses instrumentos, procurando saber o que eles são, o que indicam e quais são as suas funções no processo de comunicação, haja vista que os mapas também são formas de linguagem.

Observemos, no mapa a seguir, como se apresentam as diferentes partes de um mapa:



Exercícios: Tipos de Mapas

Por meio desta lista de exercícios sobre tipos de mapas, você poderá testar seus conhecimentos sobre mapas econômicos, demográficos, políticos, entre outros.

Questão 1- São mapas que representam a produção do espaço econômico, isto é, as atividades econômicas de uma determinada área, bem como a distribuição de dados estatísticos, por exemplo: a receita financeira dos estados brasileiros, o índice de População Economicamente Ativa (PEA) de uma região etc.”

A que tipo de mapa se refere o fragmento acima?

- a) históricos
- b) políticos
- c) demográficos
- d) econômicos
- e) físicos

Questão 2- A respeito dos mapas temáticos, estão corretas as afirmativas a seguir, **EXCETO**:

- a) Os mapas que representam a superfície física da Terra, como as formas de relevo, a hipsometria, a hidrografia e o clima, são chamados de mapas físicos.
- b) A representação de divisas e fronteiras entre países e/ou entre unidades federativas estabelecidas e consolidadas politicamente é utilizada nos mapas políticos.

- c) Mapas como os das Capitanias Hereditárias no Brasil ou do Tratado de Tordesilhas são econômicos. Esse tipo de mapa é utilizado para representar algum acontecimento em algum período histórico.
- d) Nos mapas estilizados, não há a representação fiel das proporções das diferentes áreas do espaço geográfico.
- e) A dinâmica, índices e distribuição das populações são representados por um tipo específico de mapa temático: o mapa demográfico.

Questão 3- A respeito da representação do espaço geográfico nos mapas, avalie as proposições a seguir:

- I) Os mapas são instrumentos de comunicação e servem para representar graficamente uma dada área do espaço terrestre.
- II) O objetivo dos mapas e cartogramas é representar com fidelidade todas as informações presentes na superfície terrestre escolhida.
- III) Os mapas temáticos recebem esse nome porque são classificados de acordo com a temática específica que pretendem representar. Assim sendo, um mapa pode ter como tema: fronteiras e limites, a distribuição da população, o modelado do relevo e outros.

Marque a opção que corresponda, na devida ordem, ao acerto ou erro de cada uma:

- a) F, V, V
- b) V, V, F
- c) F, V, F
- d) V, V, F
- e) F, F, F

Questão 4- Ao analisarmos um mapa do Brasil que tem como tema a Distribuição da População por estado, podemos verificar que a concentração populacional nos estados da região Sudeste – como São Paulo e Rio de Janeiro – é bem mais elevada que nos estados da região Norte – como Roraima e Amapá.

Nesse caso, que tipo de mapa é objeto de análise?

- a) físico
- b) demográfico
- c) histórico
- d) econômico
- e) político

CIÊNCIAS

Conteúdo: OS SISTEMAS E OS ÓRGÃOS DO CORPO HUMANO.

A partir de agora, vamos conhecer um pouco mais sobre os sistemas do corpo humano e os principais órgãos que os compõem.

O **sistema digestório** é responsável pela digestão dos alimentos que ingerimos, absorção de seus nutrientes e eliminação das fezes. Fazem parte

desse sistema: boca, dentes, língua, glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, fígado, pâncreas, vesícula biliar, intestinos e ânus.

O **sistema respiratório** responde pela captação de gás oxigênio da atmosfera e eliminação de gás carbônico. Fazem parte desse sistema: nariz, narinas, fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e diafragma.

O **sistema cardiovascular** é composto do coração, do sangue e dos vasos sanguíneos, que estão espalhados por todo o corpo. Esse sistema é responsável por distribuir, para as células de todo o corpo, os nutrientes que foram disponibilizados pelo sistema digestório e o gás oxigênio capturado pelo sistema respiratório. Além disso, o gás carbônico produzido pelas células é transportado para os pulmões pela circulação do sangue e eliminado posteriormente pelo sistema respiratório.

O **sistema urinário** é responsável por eliminar excretas, substâncias produzidas pelas células. Também auxilia na regulação do volume de sangue no corpo. Esse sistema é formado pelos rins, ureteres, bexiga e uretra.

O **sistema nervoso** coordena e integra os sistemas do corpo humano. O cérebro e os nervos são órgãos que fazem parte desse sistema.

O **sistema esquelético** é responsável pela sustentação do corpo humano. Ele é formado pelos ossos.

O **sistema muscular** e o sistema esquelético realizam a movimentação do corpo humano. Ele é formado pelos diferentes tipos de músculos.

O **sistema endócrino** é formado pelas glândulas endócrinas, que produzem os hormônios, substâncias que promovem o equilíbrio do organismo e auxiliam o sistema nervoso a coordenar o funcionamento do corpo humano. Entre as glândulas endócrinas estão a hipófise, a tireoide, o pâncreas, as adrenais, os testículos no homem, e os ovários, na mulher.

Movimento, Coordenação e Sentido dos seres vivos

Movimento: O corpo dos animais possui diversos níveis de organização. Embora a presença de células e tecidos seja uma característica comum, nem todos os animais possuem os mesmos órgãos, sistemas ou estruturas. Um exemplo disso, é a **coluna vertebral**, uma estrutura que faz parte de um esqueleto interno rígido, formado por ossos, e que ocorre apenas em alguns animais. A presença de uma coluna vertebral é uma característica exclusiva de animais chamados **vertebrados**, enquanto os animais que não a possuem são chamados de **invertebrados**.

Nos animais vertebrados, os ossos e os músculos são órgãos presentes e estão relacionados à sustentação e à movimentação dos animais. Os **ossos** são formados pelo tecido ósseo e possuem diversas funções no corpo. Eles sustentam e apoiam a fixação dos músculos, protegem órgãos internos e auxiliam na execução de movimentos. Os **músculos** são formados pelo tecido

muscular. Entre as principais características desse tecido estão a capacidade de contração e relaxamento.

A percepção e a interpretação de diferentes movimentos a estímulos ambientais são importantes para que um ser vivo possa encontrar alimentos, interagir com outros seres vivos, se reproduzir, entre outros fatores.

Ao escutar o barulho da presa, o gato recebe estímulos **sonoros** que o permitem identificar a direção da presa e estímulos **luminosos** que possibilitam enxergá-lo.

Ao ser tocado, o bebê recebe leves estímulos de **pressão** e **calor** na pele que podem fazê-lo se sentir seguro e calmo.

A flor libera no ar compostos químicos que são identificados pela borboleta, atraindo-a. Esse é um exemplo de estímulo **químico**.

Para receber e identificar um determinado tipo de estímulo, existe um órgão receptor específico. Esses órgãos são responsáveis pelos sentidos nos animais.

Tato: O tato é o sentido responsável pela recepção de estímulos táteis, como o toque, a temperatura (calor e frio) e a dor. Esse sentido é o que nos permite perceber a textura dos objetos e sua temperatura, bem como evitar danos ao corpo.

O órgão do sentido responsável pelo tato é a pele; a qual possui diversas estruturas que captam os diferentes estímulos do ambiente. Os diversos receptores táteis estão distribuídos pela pele. O estímulo recebido é identificado por um receptor, que envia impulsos nervosos à parte central do sistema nervoso.

No cérebro, a informação do tipo de estímulo gerado é interpretada, bem como de qual local do corpo ele foi originado. Dessa maneira, é possível perceber a textura e a temperatura de um objeto que tocou a pele, e também em qual local do corpo.

Audição: Os estímulos sonoros do ambiente são captados por meio das orelhas, os órgãos responsáveis pela audição. Esse sentido nos permite identificar os sons do ambiente e interagir com ele, como procurar onde está o pássaro que canta ou identificar uma música.

As ondas sonoras são vibrações que causam variações da pressão do ar. Esta diferença de pressão é direcionada para o interior da orelha e faz vibrar uma fina e delicada membrana chamada de membrana timpânica. A vibração da membrana timpânica passa para outras estruturas presentes na orelha, como os ossículos internos e a cóclea, e chega até as células receptoras, que identificam o estímulo e emitem impulsos nervosos por um nervo até o cérebro, onde o som é interpretado.

Visão: Os estímulos luminosos são identificados por meio dos olhos, os órgãos responsáveis pelo sentido da visão. Esse sentido nos permite interagir com o ambiente, captando e interpretando imagens para a posterior tomada de decisões. Um exemplo é olhar para o semáforo de pedestre, identificar que ele

está vermelho, e, a partir dessa informação, tomar a decisão de não atravessar a rua nesse momento.

Diversas estruturas que formam os olhos auxiliam na captação da luz, bem como na formação da imagem que será identificada pelo cérebro. A íris é a parte colorida do olho. Ela é formada por diversos músculos que controlam a abertura da pupila, um pequeno orifício no centro. Quando o ambiente está muito iluminado, os músculos da íris se contraem e o tamanho da pupila reduz, evitando que um excesso de luz entre no olho e prejudique a visão. Quando há pouca luz no ambiente, os músculos da pupila relaxam e sua abertura se torna maior, melhorando a captação da luz.

A camada externa e transparente que recobre a íris é chamada de córnea. Logo atrás da íris está uma estrutura oval, elástica e também transparente chamada de lente, que tem o papel de direcionar os raios de luz para a retina, uma camada que recobre parte do interior do olho. É na retina que a imagem vai se formar, e dela parte o nervo óptico, que capta os estímulos e transmite impulsos nervosos ao cérebro.

Olfato e Paladar: o olfato e o paladar são os sentidos responsáveis pela percepção de estímulos químicos como o odor e o gosto dos alimentos. Entre as diferentes interações que esses sentidos nos permitem realizar com o ambiente está a de auxiliar na identificação de alimentos estragados, evitando seu consumo e possíveis prejuízos ao corpo.

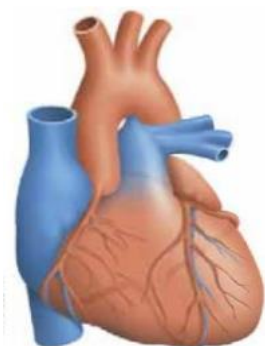
O olfato nos permite captar grande quantidade de odores por meio do nariz, enquanto o paladar nos possibilita identificar cinco gostos básicos por meio da língua: o doce, o azedo, o salgado, o amargo e o umami. No caso do olfato, os estímulos são percebidos por células existentes nas cavidades nasais, que identificam compostos químicos presentes no ar. Já no caso do paladar, os estímulos são gerados pela identificação de compostos químicos do próprio alimento. Na porção superior da cavidade nasal existem receptores olfatórios, neurônios que identificam partículas presentes no ar que formam o odor dos alimentos. Essas células estão imersas em um tipo de muco que se encontra na parede nasal. Ao entrar na cavidade nasal, as partículas se dissolvem nesse muco e são identificadas pelos receptores, que enviam impulsos nervosos ao cérebro onde o odor será identificado.

Por toda a superfície da língua existem pequenas elevações chamadas de papilas. Em cada papila encontram-se estruturas formadas por células receptoras. Quando os alimentos se dissolvem na saliva, as substâncias químicas que os compõem estimulam as células receptoras, as quais enviam impulsos nervosos ao cérebro, onde o gosto será identificado.

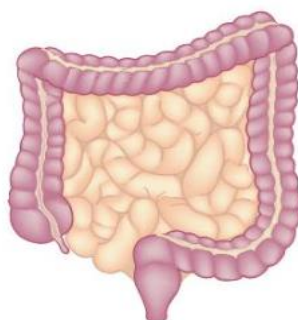
https://issuu.com/editoraftd/docs/ciencias-vida-e-universo-mp-6_divulgacao

Exercícios:

1- Observe os órgãos representados a seguir e responda de qual sistema esses órgãos fazem parte?



► Representação esquemática de um coração humano.



► Representação esquemática de intestinos.



► Representação esquemática de uma língua humana.

R: _____

2- Observe o quadro a seguir. Ele apresenta algumas atitudes que podem ser tomadas para evitar problemas de audição.

- ❖ Não ficar exposto a locais com ruídos altos e constantes por longos períodos de tempo.
- ❖ Não inserir objetos pontiagudos para limpar as orelhas, evitando ferir a membrana timpânica.
- ❖ Evitar utilizar fones de ouvidos com o volume muito alto e por mais que uma hora seguida, pois a potência do som emitido pode ser maior do que as estruturas do interior da orelha podem suportar.

a) Que órgão é responsável pela audição e que tipo de estímulo ele capta?

R: _____

b) O que é membrana timpânica? Qual seu papel na audição?

R: _____

c) Você realiza os cuidados descritos no quadro? Você os considera importante? Justifique.

R: _____

3- Veja a imagem a seguir:



a) Que sentidos são responsáveis pelo sabor dos alimentos? R: _____

b) Quais são os gostos identificados pelo paladar? R: _____

c) Cite duas situações em que o olfato pode ajudar a proteger a saúde do corpo humano.

R: _____

4- Olfacção é a função que nos permite sentir:

- a) O gosto das coisas.
- b) O cheiro das coisas.
- c) O calor das coisas.
- d) O som das coisas.

5- Tudo o que sentimos e percebemos é controlado e interpretado por um conjunto de órgãos, que ficam dentro da cabeça: o encéfalo, juntamente com a medula e os nervos. Relacione:

- | | |
|------------|----------------|
| A) Orelhas | () Tato |
| B) Língua | () Paladar |
| C) Olhos | () Visão |
| D) Pele | () Olfato |
| E) Nariz | () Audição |

6- Leia o texto abaixo.

Um turista ao fazer um passeio na Floresta Amazônica se afasta de seu grupo e não percebe a aproximação de uma onça. Quando se vira e vê o animal, seu coração dispara, identificando uma reação causada pelo aumento da adrenalina no sangue. Sua reação imediata é a de sair correndo, fugindo.

▪ Marque a alternativa que explica a situação descrita no texto:

- a) O olfato não identifica aromas que podem ser prejudiciais, evitando que uma mensagem chegue aos músculos para que você se afaste.
- b) O paladar reage à visão de objetos que podem ser prejudiciais e manda mensagem aos músculos para que você se afaste.
- c) A visão recebe estímulos do ambiente, transmite-os ao sistema nervoso que, junto com o sistema endócrino, envia estímulos aos músculos e ossos, para que você fuja.
- d) A visão recebe estímulos do ambiente, mas não os transmite ao cérebro, impedindo a reação muscular de fuga.

ARTE

Conteúdo: A MÚSICA NA MINHA INFÂNCIA.

Desde muito cedo, nossa visão começa a ser treinada no lugar onde nascemos e crescemos, o que contribui para a formação de nossas referências visuais. E o mesmo acontece com os sons da casa, que estão presentes em nossas vidas há tanto tempo que nem sabemos de onde surgiram. Acontecimentos, imagens e aprendizados da infância nos acompanham ao longo da vida.

Abaixo acesse o link da música “Bola de meia, bola de gude”, e leia sua letra para responder o questionário.

<https://www.youtube.com/watch?v=G9RS2BkbqHw>



Bola de meia, bola de gude

Milton Nascimento/ Fernando Brant

Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança
Ele vem pra me dar a mão

Há um passado no meu presente

Um sol bem quente lá no meu quintal

Toda vez que a bruxa me assombra
O menino me dá a mão

E me fala de coisas bonitas
Que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito
Caráter, bondade, alegria e amor
(...)

Exercícios:

Após ver o vídeo e ler a letra da canção, responda:

1 - Você consegue lembrar quais foram às primeiras músicas que ouviu? Cite-as. _____

2 - Na letra, os compositores sugerem que, mesmo sendo um adulto, há um menino morando em seu coração, e que há momentos do passado que acompanham o seu presente. O que você acha disso? Há algo da sua infância que você deseja que, de alguma maneira, fique para sempre com você?

3 - Ao escutar e apreciar a música, o que você sentiu?

4 - Pesquise e cite quais músicas marcaram a infância de seus pais.

HISTÓRIA

Conteúdo: A ORIGEM DO SER HUMANO.

A origem do ser humano

O **Criacionismo** é a teoria que defende a ideia de que todos os seres vivos e toda a matéria existente no universo foram criação de um Deus. Essa teoria baseia-se na Bíblia, no livro de Gênese.

Criação de Deus: No princípio Deus criou o céu e a terra (...) Deus disse “Haja Luz” e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e Deus separou a luz e as trevas. Deus chamou a luz “dia” as trevas “noite” (...). Deus disse: “Que a terra produza seres vivos segundo sua espécie: animais domésticos, répteis e feras segundo a sua espécie”, e assim se fez (...). Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança, e que ele domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra.”. Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele os criou, homem e mulher. Bíblia de Jerusalém. Gênesis 1: 1,3,24,26,27.

De acordo com os criacionistas a criação ocorreu em seis dias de vinte quatro horas. As condições de vida no planeta eram bem diferentes da atualidade. Séculos depois, o planeta sofreu profundas mudanças, por meio de uma catástrofe global, conhecida como Dilúvio. Muitas espécies de plantas e animais (incluindo os dinossauros) foram extintos naquela ocasião. Para os criacionistas, a humanidade tem sua origem nos seres humanos que sobreviveram ao Dilúvio. Os diversos grupos humanos desenvolveram diferentes línguas, costumes, culturas, mas todos formam a chamada espécie humana. A partir de sua criatividade e sua relação com vários ambientes, organizaram-se diferentes sociedades.

O **Evolucionismo** baseia-se nos estudos de Charles Darwin, que afirmou no século XIX que o ser humano e todos os seres vivos são o resultado de um longo processo de evolução. Os seres vivos teriam passado por uma seleção natural provocada pelas mudanças no meio ambiente; sendo assim, só as espécies capazes de se adaptarem teriam sobrevivido. Segundo ele, seres humanos e macacos teriam descendido de um ancestral comum.

A obra ***A origem das espécies***, de Charles Darwin, foi publicada em 24 de novembro de 1859. Suas ideias básicas são:

- 1- O processo de evolução das espécies é gradual e contínuo;
- 2- Todos os seres vivos descendem, em última instância, de um ancestral comum;
- 3- O mecanismo pelo qual os seres vivos mudam e evoluem é a seleção natural: os indivíduos mais adaptados ao meio ambiente conseguem melhores resultados na luta pela sobrevivência.

De acordo com o modelo da evolução, todas as formas de vida da atualidade são resultadas de um processo de evolução que ocorre há bilhões de anos. As mudanças nos seres vivos, portanto, não ocorrem de um dia para o outro, mas precisam de muito tempo para que aconteçam.

No caso da formação do ser humano, o modelo evolucionista propõe que sua origem esteja ligada a um ancestral muito antigo, que teria sido também ancestral dos antropóides (macacos).

Etapas da evolução humana

Prímatas: Os mais antigos viveram há cerca de 70 milhões de anos. Esses mamíferos de pequeno porte habitavam as árvores das florestas e alimentavam-se de folhas e insetos.

Hominóides: São primatas que viveram entre aproximadamente 22 e 14 milhões de anos atrás. O procônsul, que tinha o tamanho de um pequeno gorila, habitava em árvores, mas também descia ao solo; era quadrúpede, isto é, locomovia-se sobre as quatro patas. Descendente do procônsul, o *kenyapiteco* às vezes endireitava o corpo e se locomovia sobre as patas traseiras.

Hominídeos: Família que inclui o gênero australopiteco e também o gênero humano. O australopiteco afarense, que viveu há cerca de 3 milhões de anos, era um pouco mais alto que o chimpanzé. Já caminhava sobre os dois pés e usava longos braços para se pendurar nas árvores. Mais alto e pesado, o australopiteco africano viveu entre 3 milhões e 1 milhão de anos. Andava ereto e usava as mãos para coletar frutos e atirar pedras para abater animais.

Homo habilis: Primeiro hominídeo do gênero *Homo*. Viveu por volta de 2,2 milhões a 780 mil anos. Fabricava instrumentos simples de pedra, construía cabanas e, provavelmente, desenvolveu uma linguagem rudimentar. Seus vestígios só foram encontrados na África.

Homo erectus: Descendeu do *Homo habilis*, viveu entre 1,5 milhões de anos e 300 mil anos. Saiu da África, alcançando a Europa, a Ásia e a Oceania. Fabricava instrumentos de pedra mais complexos e cobria o corpo com peles de animais. Vivia em grupos de vinte a trinta membros e utilizava uma linguagem mais sofisticada. Foi o descobridor do fogo.

Homem de Neandertal: Provável descendente do *Homo erectus*, viveu há cerca de 200 mil a 30 mil anos. Habilidade, criou muitas ferramentas e

fabricava armas e abrigos com ossos de animais. Enterrava os mortos nas cavernas, com flores e objetos. Conviveu com os primeiros homens modernos e desapareceu por motivos até hoje desconhecidos.

Homo sapiens: É a espécie da qual fazemos parte. Originou-se na África e depois se espalhou por todos os continentes, adaptando-se a diferentes ambientes. Descendente do Homo erectus, surgiu entre 100 mil e 50 mil anos atrás. Trata-se do homem moderno. Deixou variados instrumentos de pedra, osso e marfim. Desenvolveu a pintura e a escultura.

ATIVIDADES:

1) Ao longo de milhões de anos, foram ocorrendo mudanças no meio ambiente. Os seres vivos que conseguiram adaptar-se sobreviveram e evoluíram, enquanto aqueles que não conseguiram se adaptar desapareceram. Este processo de evolução e adaptação recebeu o nome de:

- A) Hominídeos.
- B) Seleção natural.
- C) Seleção sapiens.
- D) Seleção australopiteca

2) Leia as afirmações abaixo e escreva V (verdadeiro) e F (falso):

- A) () O período Paleolítico se iniciou com o aparecimento do australopiteco e estendeu-se até o surgimento da escrita.
- B) () No Paleolítico, o ser humano aprendeu a lidar com o fogo, a produzir e a utilizar ferramentas.
- C) () Os homens do Paleolítico eram sedentários e produziam o próprio alimento.
- D) () No Neolítico, os homens se abrigavam em cavernas e realizavam a caça, a pesca e a coleta.
- E) () No Neolítico ocorreu a Revolução Agrícola permitindo a criação de um excedente de produção e uma melhor alimentação para as comunidades humanas.
- F) () O período Neolítico foi caracterizado pela sedentarização do homem que passou a se estabelecer em um local para praticar a agricultura junto com a caça e pesca.

3) Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

• O texto refere-se ao movimento migratório denominado:

- A) nomadismo. B) êxodo rural. C) arte rupestre. D) sedentarismo.

4) Cite as duas teorias do surgimento do homem:

5) Quem desenvolveu a Teoria Evolucionista?

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA PARA AS RELIGIÕES

Para início de conversa:

Você já parou para pensar no poder que existe na memória? Já refletiu sobre todas as coisas importantes que você guarda na cabeça? Existem vários tipos de memória, mas a que nos interessa é a memória religiosa.

A memória religiosa

Em meio aos vários tipos de memórias que poderíamos ressaltar, há a memória religiosa. Inicialmente, ela se dava pelas contações de histórias. Essas histórias faziam parte das tradições orais. Em todas as religiões, encontramos narrativas que se preservaram por conta da oralidade. Em geral, os anciãos das tribos eram responsáveis pelas memórias de um determinado grupo social. As narrativas memoriais eram contadas de forma a marcar as mentalidades. Muitas delas apresentavam ideias para além da realidade. Fenômenos da natureza eram aumentados para que a fixação se desse de forma mais viva.

Da tradição oral à tradição ritual e às narrativas escritas

Um dos aspectos que favoreceu a manutenção da memória no contexto religioso foi a repetição dos ritos e das celebrações, que seguem uma ordem. As missas e os cultos afros são um exemplo disso. Assim, os rituais e celebrações passam a ser importantíssimos para a manutenção da memória. Para além das oralidades e ritos, as narrativas escritas se transformaram nas grandes reservas memoriais para as religiões. Mesmo aquelas que se formaram em uma perspectiva oral e ritual, se veem agora, estruturadas pela linguagem escrita. De uma forma mais específica, as narrativas escritas se tornam as guardiãs das memórias religiosas de um determinado grupo.

E então?

As oralidades, ritos e narrativas escritas são fundamentais para a preservação das memórias dos grupos religiosos, permitindo a sobrevivência das comunidades de vida, presentes em cada cultura.

Drops

A oralidade, os ritos e as narrativas escritas são guardiãs da memória religiosa.

Exercícios:

1. Procure em um dicionário (virtual ou impresso), o significado das palavras: ritos e memória. Transcreva as definições no espaço a seguir:

2. De posse dos conceitos, escreva sobre alguma celebração que você tenha presenciado – batizado, casamento, folia de reis, enfatizando as coisas que foram mais importantes para você.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: *ARTICLE/ FAMILY MEMBERS.*

Hello, students. Vamos continuar nossos estudos em Língua Inglesa. Neste volume você vai analisar uma tirinha e identificar palavras e o sentido delas

dentro do contexto. Além disso, você também irá aprender e revisar o tema família, que já foi apresentado a você em estudos anteriores.

☞ Você se lembra do uso do A ou AN artigos indefinidos UM e UMA? Vamos relembrar.

Ainda vamos aprender o *article* THE que significa o, a, os ou as em inglês. *Let's start!*

☞ Indefinite articles

- Usamos A - (UM/UMA) diante de palavras que começam com o som de uma consoante.

Example: A ball

- Usamos AN (UM/UMA) diante de palavras que começam com o som de uma vogal.

Example: An apple

☞ Definite article

- Usamos THE (O/A/OS/AS) diante de todas as palavras que exigem artigo definido.

Example: The teacher

Articles: A, AN and THE

A	AN	THE
• Significa "Um(a)" • Utilizado para palavras que iniciam com consoantes • Não é utilizado para substantivos incontáveis.	• Significa "Um(a)" • Utilizado para palavras que iniciam com vogais • Também não é utilizado para substantivos incontáveis.	• Significa "A(s)" ou "O(s)" • Utilizado antes de substantivos para descrever algo ou alguém em específico ou único.



Para saber mais assista ao vídeo a seguir, na plataforma **Youtube**: 6º Ano - Língua Inglesa - Aula 06 - Family Members and Family Tree



ESCOLA EM CASA
A SALA DE AULA FOI PRA CASA
DE CADA ALUNO DA REDE ESTADUAL.

6º Ano - Língua Inglesa - Aula 06 - Family Members and Family Tree
6,4 mil visualizações • há 7 meses

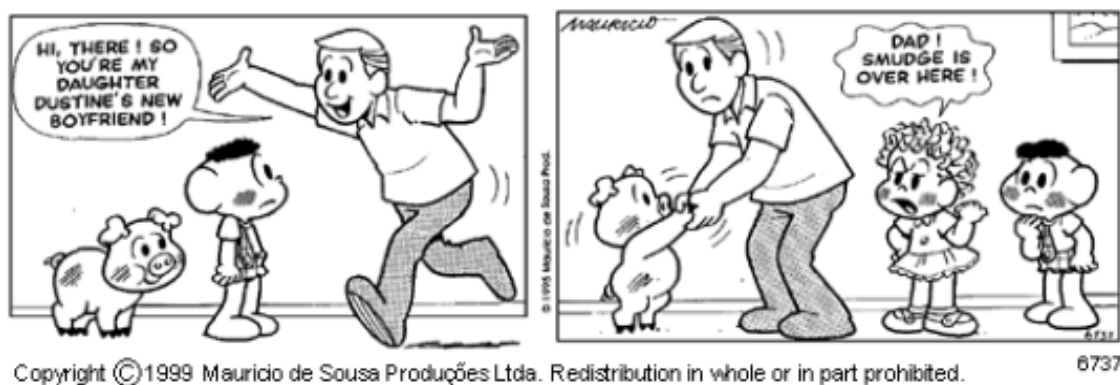
W WebAulas EAD SEE Acre

6º Ano do Ensino Fundamental - Anos Finais. Aula 006 de Língua Inglesa. Tema: Family Members and Family Tree. Professora: ...

YouTube ^{BR} Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=f0rXl6Jqluk>

Exercícios

1. Read the comic strip and answer the questions (Leia a HQ e responda as perguntas):



a) De acordo com a tirinha houve uma confusão feita pelo pai de Dustine. O que você acha que aconteceu? Explique com suas palavras, da forma que conseguir.

b) Na tirinha, o nome do personagem Cascão aparece diferente do que falamos em português, isso porque alguns personagens da Turma da Mônica têm nomes em Inglês. Sendo assim, qual o nome do personagem Cascão em Inglês?

() Daughter

() Boyfriend

() Smudge

() Dustine

EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo: HISTÓRIA DO FUTEBOL

O futebol, esporte que é considerado a paixão nacional e, sem dúvidas, o mais popular do mundo, começou a ser praticado na Inglaterra, no século XVII. À época, o esporte não tinha o formato que tem hoje e tampouco era chamado de “futebol”. Isso só aconteceu décadas depois, com a criação das regras.

Hoje o futebol movimenta um mercado financeiro bilionário, proporciona eventos globais, transforma atletas de todas as origens em ídolos internacionais e utiliza da mais alta tecnologia em transmissões e equipamentos esportivos. No entanto, a história do futebol não começou assim. O esporte trilhou uma longa jornada, sem nenhum tipo de glamour e com poucos holofotes, até chegar a esse patamar.

Origem do futebol: Não se sabe com precisão a data em que o futebol surgiu. Historiadores contam que os ingleses adquiriram o hábito de chutar uma bola de couro, símbolo da cabeça de um membro do exército da Dinamarca, como forma de comemorar a expulsão dos dinamarqueses de seu país ainda no século X. A ação era realizada anualmente, mas, com o tempo, a prática passou a popularizar-se, e os jogos com a bola passaram a ser realizados com maior frequência.

Os jogos não tinham regras estabelecidas, e era permitido diversos tipos de agressões para avançar ou conter o adversário, o que acabava ferindo muitos dos praticantes. Com as consequências, o Rei Eduardo II decidiu proibir os jogos, temendo a perda dos soldados do seu exército. A prática foi proibida, mas não cessada e, apenas em 1681, os jogos com a bola voltaram a ser permitidos na Inglaterra.

O período entre 1810 e 1840 registrou o crescimento desse jogo popular pelos alunos das escolas públicas da Inglaterra, porém, o esporte permaneceu sendo considerado uma atividade violenta e não apropriada aos jovens de classe alta dos colégios da elite inglesa.

Regras do jogo: As primeiras regras escritas do futebol surgiram em 1830 — The Football Rules — e foram criadas pelo Colégio Harrow. Estabeleceram o número de 11 jogadores para cada equipe e os gols para onde a bola deveria ser conduzida. Como havia uma diversidade nas regras, que variavam para cada colégio, em 1848, houve uma reunião de diretores de várias escolas que estabeleceram um código comum para o futebol, o que ampliou a aceitação da atividade nos meios educacionais e nas classes mais altas.

Ao longo das décadas, novas regras foram implementadas e muitas outras modificadas até o futebol chegar ao formato que é conhecido hoje. Entre as mudanças, muitas colaboram para que o jogo ficasse mais limpo e justo.

Entre as principais regras inseridas, uma das ferramentas fundamentais para a disciplina foram os cartões amarelos e vermelhos. Eles foram inseridos em 1970, para a Copa do México, como uma forma de facilitar a comunicação entre os países que não falavam o mesmo idioma. Além disso, as regras do futebol têm alterações constantes pelos órgãos reguladores, como mudanças nas dimensões de campo, substituições de jogadores e muitas outras.



A mais recente mudança nas regras do futebol foi a inserção Árbitro de Vídeo (VAR). A novidade possibilita que os árbitros sejam auxiliados pela ajuda de câmeras quando houver dúvidas sobre os lances do jogo.

Fonte: [História do futebol | Tudo sobre essa paixão nacional! - Brasil Escola \(uol.com.br\)](#)

ATIVIDADE:

🚩 Sabemos que o Brasil é pentacampeão da Copa do Mundo de Futebol, pesquise os anos e quais são os jogadores que levantaram a taça (capitães).
